

Diga logo de uma vez
O que você quer de mim
Não me torture mais
Não me faça mais sofrer
Insistindo em me dizer
Que pensa em mim demais

Quando você fica só
E precisa ouvir a voz
De quem te ama
Não suporta a solidão
Pega o telefone e então
Me chama

E quando eu digo "alô"
Fala de amor, às vezes chora e mexe com o meu coração
Me faz pensar que ainda me ama e alimenta essa ilusão
Que acaba nas semanas que você me esquece
E quando eu penso que esqueci
O telefone entra rasgando a madrugada a enlouquecer
O coração dispara, a mesma história vejo acontecer
E, atordoado, eu digo "alô" e é você

Diga logo de uma vez
O que você quer de mim...

Quando você fica só
E precisa ouvir a voz
De quem te ama
Não suporta a solidão
Pega o telefone e então
Me chama

E quando eu digo "alô"
Fala de amor, às vezes chora e mexe com o meu coração
Me faz pensar que ainda me ama e alimenta essa ilusão
Que acaba nas semanas que você me esquece
Quando eu penso que esqueci
O telefone entra rasgando a madrugada a enlouquecer
O coração dispara, a mesma história eu vejo acontecer
E, atordoado, eu digo "alô" e é você

E quando eu digo "alô"
Fala de amor, às vezes chora e mexe com o meu coração
Me faz pensar que ainda me ama e alimenta essa ilusão
Que acaba nas semanas que você me esquece
Quando eu penso que esqueci
O telefone entra rasgando a madrugada a enlouquecer
O coração dispara, a mesma história eu vejo acontecer
E, atordoado, eu digo "alô" e é você